

## ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

### Autor(res)

Bianca Neofiti Papi  
Karen Vitoria Alves Dos Santos  
Orleide Araújo Rocha  
Nicoly Beatriz Da Silva Santos  
Jéssica Pricilla Couto De Siqueira  
Thamires De Souza Santos

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

O câncer é considerado a segunda causa de morte no mundo, embora 75% dos casos de morte em decorrência desta patologia se concentrem em países de baixa e média renda, no caso do Brasil.

O desenvolvimento do câncer ocorre através de complicações metabólicas e sinalização em células defeituosas, apoiadas por falhas gerais e específicas do sistema imunológico. De qualquer forma, é importante compreender que existem diferentes tipos de câncer e também diferentes estratégias de tratamento clínico.

O sistema imunológico está sempre constantemente vigilante para identificar e destruir células anormais, incluindo as células cancerígenas. Células dos sistemas imunológico, como células T e células natural Killer (NK), desempenham um papel crucial na identificação e eliminação de células cancerígenas.

Em conjunto com o tratamento convencional, a literatura profissional aponta que o exercício físico se caracteriza como uma estratégia eficaz tanto na prevenção quanto no tratamento de pacientes oncológicos.

O texto mostra a importância da atividade física na prevenção do câncer, como o exercício físico ajuda a fortalecer o sistema imunológico, reduz a inflamação e regulação de alguns hormônios importantes para o funcionamento adequado do organismo. O tratamento físico, feito na devida periodização, e acompanhamento profissional personalizado, em acompanhamento ao tratamento do câncer, pode trazer resultados positivos a diversos parâmetros hormonais e oncológicos ao paciente. Além disso, o exercício físico é se mostra como um fator de extrema importância diretamente ligado a prevenção dos tipos de câncer. Assim, se comprova que o tratamento físico propicia resultados positivos a imunidade e fisiologia do paciente, porém, durante o tratamento do câncer, qualquer terapia complementar deve ser realizado com devido acompanhamento profissional.

